

EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO DE ABDOME

Edmundo Machado Ferraz Neto, Lívia Maria Figueiredo Teles de Araújo, Maria Clara Oliveira Padilha Diniz, Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva, Amanda Hatsue Santana Endo, Ovídio Fernandes de Oliveira Sobrinho, Ana Tayná Belém Alves, Helena Teófilo Mendonça, Ricardo Cavalcanti de Arruda Filho, Suzane Belém Sampaio, Ana Hiasmyne Belem de Lucena Gomes, Emmily Mayara Santos Lima, Ana Cliffya Filgueira Rodrigues Santos.

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A drenagem linfática manual (DLM) desempenha um papel crucial no fortalecimento da função primordial do sistema linfático, que inclui auxiliar o sistema vascular na eliminação de substâncias resultantes do metabolismo celular, como toxinas e metabólitos. Com isso, o objetivo do estudo trata-se de identificar a eficácia da DLM no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada conforme as etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) levantamento bibliográfico; 3) avaliação dos dados; 4) análise dos dados – divisão, exposição e comparação; 5) apresentação dos resultados. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*. Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde, sendo: “Drenagem Linfática Manual”, “Período Pós-Operatório” e “Abdome”, utilizando o operador booleano AND entre os descritores quando combinados, com os descritores em inglês para que tivesse um quantitativo maior de estudos. Receberam um quantitativo sendo: MEDLINE (17) e LILACS (6). De acordo com os estudos encontrados, após a lipoaspiração abdominal é uma prática recomendada por muitos cirurgiões plásticos para auxiliar na recuperação pós-operatória. Esta técnica de massagem é geralmente indicada para reduzir o edema (inchaço), acelerar o processo de cicatrização, diminuir a formação de fibrose (nódulos duros de tecido cicatricial) e melhorar a textura da pele. A eficácia da drenagem linfática manual no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome é corroborada por uma série de observações clínicas e estudos, que destacam sua capacidade de reduzir o edema e acelerar o processo de recuperação.

Palavras-chave: Drenagem Linfática Manual, Período Pós-Operatório, Abdome.

ABSTRACT

Manual lymphatic drainage (MLD) plays a crucial role in strengthening the primary function of the lymphatic system, which includes assisting the vascular system in eliminating substances resulting from cellular metabolism, such as toxins and metabolites. Therefore, the objective of the study is to identify the effectiveness of MLD in the postoperative period of abdominal liposuction. The present study is an integrative literature review, carried out according to the following steps: 1) elaboration of the research question; 2) bibliographic survey; 3) data evaluation; 4) data analysis – division, exposure and comparison; 5) presentation of results. A survey was carried out through the electronic library through the Virtual Health Library (VHL), selecting the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. Therefore, the descriptors consulted in the Science and Health Descriptors were used, being: “Manual Lymphatic Drainage”, “Post-Operative Period” and “Abdomen”, using the Boolean operator AND between the descriptors when combined, with the descriptors in English so that there would be a greater number of studies. They received a quantity: MEDLINE (17) and LILACS (6). According to the studies found, after abdominal liposuction it is a practice recommended by many plastic surgeons to aid postoperative recovery. This massage technique is generally indicated to reduce edema (swelling), accelerate the healing process, reduce the formation of fibrosis (hard nodules of scar tissue) and improve skin texture. The effectiveness of manual lymphatic drainage in the postoperative period of abdominal liposuction is corroborated by a series of clinical observations and studies, which highlight its ability to reduce edema and accelerate the recovery process.

Keywords: Manual Lymphatic Drainage, Post-Operative Period, Abdomen.

Instituição afiliada – Centro Universitário de João Pessoa Medicina - UNIPÊ

Dados da publicação: Artigo publicado em Abril de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i1.13>

Autor correspondente: Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva - eduarda.wanderley@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

Originada do termo inglês, "drenagem" é um conceito incluído no glossário hidrológico, referindo-se a uma técnica destinada a remover o excesso de água de áreas alagadiças, empregando drenos e poços situados nas vias aquáticas. Analogamente, a técnica de Drenagem Linfática Manual (DLM), emprega movimentos delicados e precisos, que facilitam a mobilização do fluxo sanguíneo e dos líquidos intersticiais em direção aos vasos linfáticos, sem a necessidade de compressão muscular, atuando próximo às membranas planas localizadas junto aos tendões¹.

A DLM é principalmente recomendada para o manejo do edema, caracterizado pelo aumento descontrolado de líquido que supera em cerca de 30% o volume normal desse fluido nos espaços intersticiais do tecido. Este método tem sido eficaz no tratamento de edemas originados de diversas causas, tanto em membros superiores quanto inferiores. Adicionalmente, é benéfica no acompanhamento pós-operatório de cirurgias abdominais plásticas, bem como em casos de edema venoso, edema pré-menstrual, linfedema e lipedema, conforme documentado em estudos e observações clínicas².

A drenagem linfática manual (DLM) desempenha um papel crucial no fortalecimento da função primordial do sistema linfático, que inclui auxiliar o sistema vascular na eliminação de substâncias resultantes do metabolismo celular, como toxinas e metabólitos. Este processo é essencial para proporcionar um ambiente celular ótimo, que favorece a oxigenação e a absorção de nutrientes, contribuindo assim para a eficiência do sistema imunológico ao facilitar a transmissão de informações imunitárias. Além disso, a DLM é a principal responsável pela absorção de nutrientes do trato gastrointestinal e pelo equilíbrio do volume de líquidos no corpo, como a linfa. Esta técnica também regula o volume, a pressão e a concentração proteica do líquido intersticial, reduzindo a retenção de líquidos nos tecidos e promovendo uma sensação de bem-estar e relaxamento³.

Antes de proceder com a DLM, é essencial que uma avaliação prévia seja realizada por um profissional qualificado que respeite a anatomia do sistema linfático. A DLM deve ser executada de maneira que não cause dor, eritema ou hematomas ao paciente. Pressões excessivamente vigorosas podem danificar os capilares linfáticos, que são notoriamente delicados. Durante a execução da DLM, é crucial manter atenção rigorosa, pois muitas práticas incorretamente identificadas como DLM estão sendo

aplicadas de forma inadequada, resultando em danos e lesões aos pacientes. Por estas razões, é imperativo aderir à integridade dos tecidos manipulados e realizar as manobras de massagem corretamente⁴.

Introduzida em 1979, a lipoaspiração representou uma das mais significativas inovações na cirurgia plástica e rapidamente se tornou o procedimento mais realizado nessa área, conforme destacado em extensas estatísticas. Nos anos iniciais, o procedimento foi associado a diversas complicações, incluindo irregularidades na superfície corporal, depressões, hematomas, seromas, anemia decorrente de perda sanguínea, perfuração da cavidade abdominal e, em casos extremos, óbito. Entretanto, avanços na técnica cirúrgica, aprimoramento dos equipamentos utilizados e uma seleção mais criteriosa dos pacientes contribuíram para a redução significativa da morbimortalidade associada à lipoaspiração⁵.

Apesar desses avanços, a popularidade do procedimento atraiu também profissionais sem a devida formação, resultando em um aumento nas complicações e, conseqüentemente, no número de litígios legais relacionados. No período pós-operatório, é fundamental manter uma série de cuidados que incluem a reposição de líquidos, monitoramento da pressão arterial, frequência cardíaca e produção urinária, especialmente em casos de lipoaspirações extensas⁵.

Além disso, é recomendado estimular movimentos dos pés enquanto o paciente está no leito e encorajar a deambulação precoce, sempre levando em consideração as limitações impostas pelo tipo de procedimento realizado e pela anestesia administrada. O controle da dor deve ser gerenciado através de analgésicos administrados por via endovenosa ou oral, e a reintrodução de líquidos por via oral deve ocorrer assim que for viável⁶. Com isso, o objetivo do estudo trata-se de identificar a eficácia da DLM no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome.

2 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada conforme as etapas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) levantamento bibliográfico; 3) avaliação dos dados; 4) análise dos dados – divisão, exposição e comparação; 5) apresentação dos resultados⁷. A pesquisa tem como finalidade identificar a eficácia da DLM no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome.

A revisão integrativa é constituída por etapas padronizadas, para tanto a pergunta norteadora foi a seguinte: “Qual a eficácia da DLM no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome?”. O período de levantamento de dados se deu no período de abril de 2024.

Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), sendo: “Drenagem Linfática Manual”, “Período Pós-Operatório” e “Abdome”, utilizando o operador booleano AND entre os descritores quando combinados, com os descritores em inglês para que tivesse um quantitativo maior de estudos. Receberam um quantitativo sendo: MEDLINE (17) e LILACS (6).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre os idiomas português, inglês e espanhol, para que se tenha um quantitativo maior de estudos a fim de responder à questão norteadora e II) responder à questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, revisões, sem caráter científico, incompletos e que não tivesse relação com a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados nove artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória a eficácia da DLM no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os estudos encontrados, após a lipoaspiração abdominal é uma prática recomendada por muitos cirurgiões plásticos para auxiliar na recuperação pós-operatória. Esta técnica de massagem é geralmente indicada para reduzir o edema (inchaço), acelerar o processo de cicatrização, diminuir a formação de fibrose (nódulos duros de tecido cicatricial) e melhorar a textura da pele. Além disso, estudos mostram que o DLM pode ser benéfico em reduzir a dor e a sensibilidade na área tratada, proporcionando uma recuperação mais confortável e agradável para o paciente⁸.

Um estudo indicou que o DLM aplicado após a lipoaspiração pode ser mais eficaz na redução de edema quando comparado ao uso exclusivo de vestimentas compressivas, sugerindo um benefício significativo desta prática em acelerar a recuperação e melhorar

os resultados estéticos. Além disso, recomenda-se começar o DLM dentro dos primeiros cinco dias após a cirurgia, com sessões que podem ser agendadas de acordo com a resposta individual do paciente ao tratamento. O número de sessões necessárias pode variar, dependendo do volume de lipoaspiração e da resposta individual ao tratamento, sendo comum a realização de até 12 sessões para áreas maiores como o abdome⁹.

Os tratamentos de DLM são tipicamente suaves e não devem causar dor. Utilizam movimentos rotativos e de bombeamento para movimentar o fluido linfático sem aumentar a circulação sanguínea. Esse método ajuda na eliminação de resíduos celulares e melhora a resposta imunológica, potencialmente reduzindo o risco de infecção. É importante destacar que, embora haja evidências anedóticas e algumas pesquisas que apoiam os benefícios do DLM após lipoaspiração, a literatura científica ainda é limitada em termos de estudos clínicos robustos que comprovem inequivocamente esses benefícios. Portanto, pacientes interessados devem discutir com seus médicos a inclusão deste tratamento em seu plano de recuperação pós-operatória¹⁰.

Este estudo evidencia que profissionais médicos frequentemente recomendam cuidados pós-operatórios que incluem a drenagem linfática manual e o ultrassom terapêutico, observando subjetivamente que a recuperação tende a ser mais acelerada com a utilização de drenagem linfática manual. Esses resultados ressaltam a relevância deste método. Contudo, destaca-se a carência de robustez científica nessas observações, evidenciando a urgência por publicações confiáveis fundamentadas em ensaios clínicos randomizados controlados. Tais estudos são essenciais para embasar práticas baseadas em evidências não só para auxiliar fisioterapeutas nas suas decisões cotidianas, mas também para fornecer aos médicos dados sólidos para avaliar a necessidade de encaminhamento de seus pacientes para tratamentos pós-operatórios adequados¹¹.

A drenagem linfática manual é uma técnica especializada de massagem terapêutica que é recomendada para o tratamento de edemas oriundos de diversas condições, incluindo problemas ortopédicos, pós-abdominoplastia, fleboedema, edema pré-menstrual, distrofia simpático-reflexa e fibromialgia. Essa técnica também é parte integrante do manejo do linfedema conforme os protocolos da fisioterapia complexa estabelecidos pela Sociedade Internacional de Linfologia¹¹.

Ademais, estudos indicam que a combinação de drenagem linfática manual com ultrassom terapêutico resulta em uma redução significativa do edema e da fibrose, além de contribuir para a eliminação da dor nos pacientes tratados, demonstrando eficácia terapêutica significativa nesses contextos¹¹.

4 CONCLUSÃO

A eficácia da drenagem linfática manual no período pós-operatório de lipoaspiração de abdome é corroborada por uma série de observações clínicas e estudos, que destacam sua capacidade de reduzir o edema e acelerar o processo de recuperação. Além disso, a técnica é recomendada para melhorar a textura da pele e minimizar a formação de fibrose. No entanto, a literatura científica ainda carece de ensaios clínicos randomizados controlados que consolidem esses achados de forma mais definitiva. Portanto, embora a drenagem linfática manual seja frequentemente adotada na prática clínica com resultados positivos reportados tanto por pacientes quanto por profissionais da saúde, é essencial que futuras pesquisas sejam realizadas para validar cientificamente esses benefícios e otimizar os protocolos de tratamento pós-operatório em pacientes submetidos a lipoaspiração abdominal.

5 REFERÊNCIAS

1. BRITO, Paloma Kassia Sousa et al. Uma revisão sistemática sobre os benefícios da drenagem linfática manual no tratamento do edema em membros inferiores. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13968>
2. SILVA, Renata Inácia da. Os benefícios da drenagem linfática: uma revisão de literatura. **Medicus**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <http://www.cognitionis.inf.br/index.php/medicus/article/view/CBPC2674-6484.2021.001.0001>
3. TACANI, Rogério et al. Drenagem linfática manual terapêutica ou estética: existe diferença? **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 6, n. 17, p. 71-77, 2012. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/362
4. FERREIRA, Bruna Mariane et al. Estudo comparativo entre drenagem linfática manual e endermoterapia no edema de membros inferiores. **Fisioterapia Brasileira**, v. 18, n. 5, p. 624-631, 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908576>
5. CUPELLO, Antonia Marcia Branco et al. Intercorrência e óbitos em lipoaspiração: pesquisa realizada pela comissão de lipoaspiração da SBCP. **Revista Brasileira Cirurgia Plástica**, v. 30, n. 1, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/RMJ9xbpQcYqj634wqv9fZSr/abstract/?format=html&lang=pt#>
6. FERNANDES, Julio Wilson et al. Critérios práticos para lipoaspiração mais segura: uma revisão multidisciplinar. **Revista Brasileira Cirurgia Plástica**, v.

- 32, n. 3, 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/KJWt4h5XVWZF3XVj5VGxDsH/?lang=pt#>
7. WHITTERMORE, Robin et al. The integrative review: updated methodology. **Journal of advanced nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>
 8. BASSALOBRE, Milena et al. Changes in the pattern of superficial lymphatic drainage of the abdomen after abdominoplasty. **Plast reconstr surg**, v. 149, n. 6, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-35383695>
 9. MORAES, Betina Zimmermann Fontes et al. Do compression garments prevent subcutaneous edema after abdominoplasty? **Aesthet surg J**, v. 43, n. 3, p. 329-336, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-36282895>
 10. TORNATORE, Laura et al. Effects of combining manual lymphatic drainage and kinesiotaping on pain, edema, and range of motion in patients with total knee replacement: a randomized clinical trial. **Int J Rehabil Res**, v. 43, n. 3, p. 240-246, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32459670>
 11. MASSON, Igor et al. Manual lymphatic drainage and therapeutic ultrasound in liposuction and lipoabdominoplasty post-operative period. **Indian J Plast Surg**, v. 47, n. 1, p. 70-76, 2014. Disponível em:
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-24987208>